

31/3/2022

Os frequentadores do Taguaparque, em Taguatinga, terão em breve mais um atrativo no local: a Vila da Criança. O espaço ocupará uma área de 336 metros quadrados, localizada atrás da cascata. Será um parque inclusivo, com brinquedos e aparelhos lúdicos que também podem ser utilizados por crianças com deficiência. A ideia ganhou forma após a Administração Regional de Taguatinga se inscrever, ano passado, no Programa Criança Feliz, projeto da Casa Civil do GDF, executado pela Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes). Um dos requisitos desta ação é fazer com que a região administrativa desenvolva projetos inclusivos voltados para a primeira infância. “O objetivo é ser um parque com brinquedos adaptáveis, promovendo o fortalecimento do convívio, principalmente entre as crianças com deficiência, com a comunidade, para que elas não fiquem só em casa, e os pais e cuidadores entendam

que os espaços públicos estão preparados para recebê-las", explica a secretária executiva do Criança Feliz Brasiliense. O Administrador Regional de Taguatinga, Bispo Renato Andrade, ressalta que o projeto está apenas no começo, mas a Vila da Criança é um projeto de inclusão social que nasce vitorioso. "É uma obrigação e dever do poder público adotar políticas de inclusão para as pessoas com deficiência e, quando envolve criança, essa responsabilidade é maior ainda", destaca o gestor. A pedra fundamental da Vila da Criança foi lançada no último domingo (27/3). A próxima etapa é obter recursos para viabilizar da obra, orçada em R$ 260 mil. O projeto assinado pela arquiteta da Administração de Taguatinga, Charliete Mesquita, inclui, além dos brinquedos tradicionais, balanço adaptado frontal e brinquedos para psicomotricidade feitos com pneus reciclados. Ao redor do parque, vários pergolados com rede, além de biblioteca, banheiro adaptado e bancos. Para a concretização do projeto, a RA-III conta, além de emenda parlamentar, com apoio da iniciativa privada.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília